07:00 BOI: MAIOR OFERTA DE CONFINADOS PRESSIONA ARROBA EM SÃO PAULO

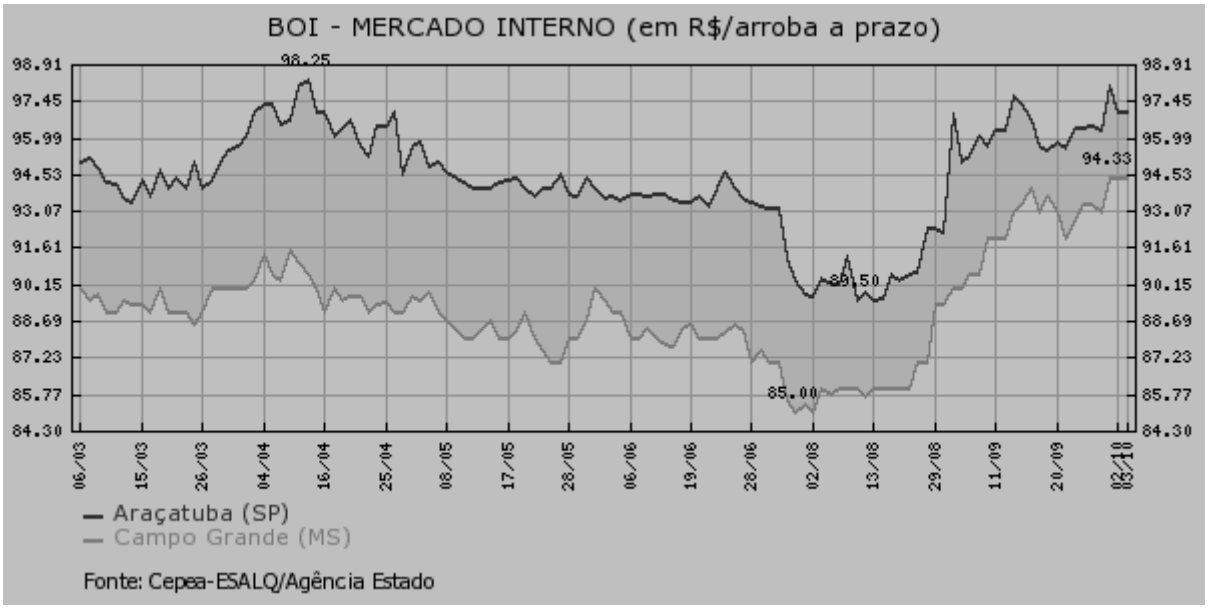
São Paulo, 05/10/2012 - Agentes do mercado avaliam que os preços da arroba do boi gordo em São Paulo estarão pressionados pelo menos até o feriado, contrariando as expectativas traçadas no fim de setembro. Além das escalas confortáveis, a oferta de confinados vem aumentando gradativamente desde segunda-feira. E em razão do 12 de Outubro, quando não há negócios, as programações vão se alongar ainda mais.

"O confinamento é sempre concentrado, não tem como o pecuarista 'remanejar' a estratégia de venda. Ele tem de entregar", comenta Renata Fernandes, analista da BI&P Corretora. É isso o que vem ocorrendo: produtores estão vendendo os animais para não comprometerem seus ganhos com custos prolongados com alimentação. "E os animais também param de ganhar peso depois de certo tempo no confinamento", complementa Renata.

Ontem, os valores de referência em São Paulo recuaram R$ 0,50 pelo segundo dia consecutivo. A arroba passa a ser negociada a R$ 96 à vista e R$ 97,50 a prazo, livres do Funrural. Segundo Renan Barbieri, operador da Terra Investimentos, alguns frigoríficos têm ofertado preços menores pela matéria-prima, com tentativas entre R$ 93 e R$ 94.

Ainda segundo ele, a próxima semana deve registrar volume reduzido de negócios, justamente devido ao feriado. "Se os frigoríficos estão tranquilos e há gente para vender, estes vão ter de aceitar o que aqueles pedirem", afirma.

Diferentemente de São Paulo, as outras praças do Brasil têm observado firmeza de preços. "Especialmente o norte", diz Renata, da BI&P Corretora, onde a oferta segue bem enxuta. Conforme levantamento diário da Scot Consultoria, nesta quinta-feira a arroba subiu R$ 0,50 no sul de Tocantins e até R$ 1 no norte e sudeste de Mato Grosso e no oeste do Maranhão.

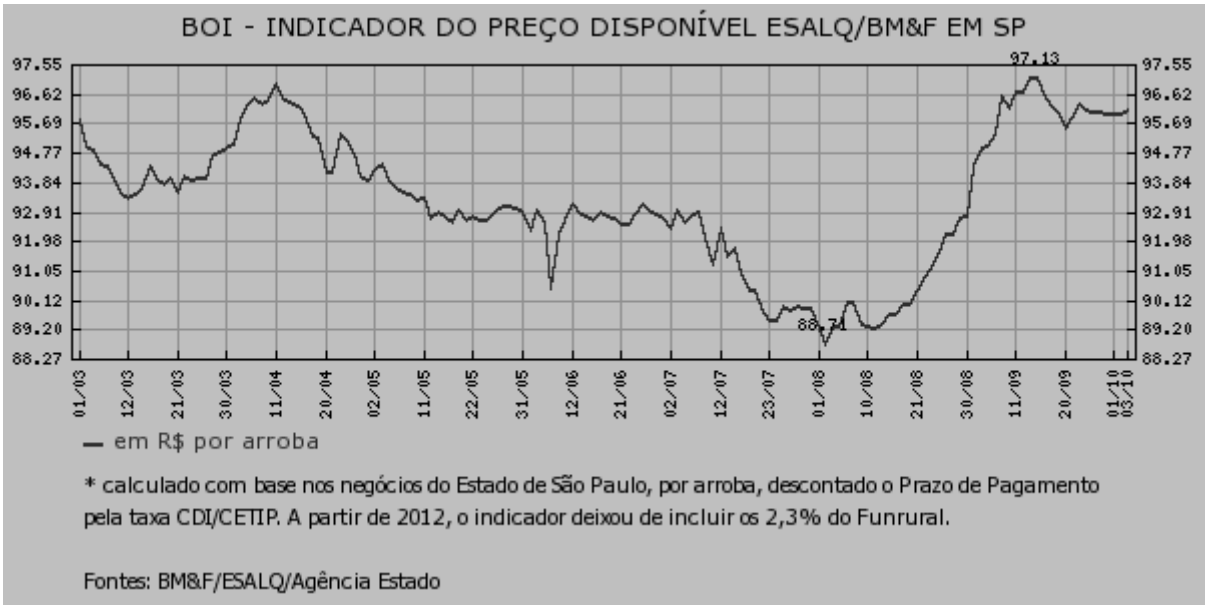


No atacado, as vendas seguem aquém do esperado, e o quilo do boi casado de animais castrados permaneceu em R$ 6,41. De acordo com Renata Fernandes, os frigoríficos estão

com bons volumes de carne desde o fim do mês passado.

No futuro, o outubro, com 3.155 negócios, aumentou 0,27%, para R$ 96,20. O novembro, com 1.133 contratos fechados, subiu 0,42%, para R$ 97,73.

O indicador do boi não foi divulgado ontem pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Problemas no servidor do centro de pesquisas impediram a divulgação.



José Roberto Gomes - jose.roberto@estadao.com